

ASSEMBLÉIA NACIONAL

Relatório

da

Organização

dos

Serviços

Arquivo

Bibliotéca

Depósito de edições

Museu

Cadastro

em

Junho de 1941

pelo

Bibliotecário-arquivista

António Álvaro Oliveira Neves

Ainda como complemento, conseguiu o Sr. Secretário da Assembléia Nacional, (senhor Joaquim Leitão) algumas espécies excedentes do Depósito Legal, para o que vai o bibliotecário-arquivista seleccionar as espécies de interesse para esta Bibliotéca.

21-Aquisições por compra. Estão determinadas no § 4º. do artº. 18º. do Decreto-lei nº. 24.833: -''Compete ao Presidente da Assembléia Nacional indicar os livros a adquirir ou decidir sôbre qualquer proposta ou solicitação de novas aquisições''.

Eis a proveniência dos 34.500 volumes existentes.

22-Instalações. Colocando em instalações provisórias sabe-se que em 1863 estavam em estantes 1.700 volumes e os restantes amontoados em duas pequenas casas, mudadas sempre com pressa, como em 1911 ''atabalhoadamente em quinze dias; em 1919 retirada para a parte noroeste do edificio ainda em menos dias. Ora ocupavam novas compartimentos, mal estavam ordenados os livros, vinha nova ordem de transferência. Assim se justifica a impossibilidade, durante anos, de se fazer catalogações. Em 1920 o Secretário da Comissão Administrativa, já citado, desejando ''que a bibliotéca do Congresso fosse um órgão de trabalho'', escolheu o local do palácio onde, vinte anos depois, foi feita a inauguração, e procurou criar uma orgânica técnica para a eficiência da Bibliotéca. Em 1921 elaboramos o plano de organização bibliotecnómica adaptável à instalação provisória e ^{comum}mente à definitiva. Esse plano só era alterado na indicação das salas. Inaugurada definitivamente e completamente a instalação da Bibliotéca da Assembléia Nacional em 16 de Novembro do ano aureo, 1940, esse plano é o seguinte: